

## Memorial Descrittivo

Esta equipe considera o CEI como primeiro degrau na formação de cidadãos e que arquitetura pública é um investimento para esta causa. A qualidade das sedes das instituições, especialmente em áreas periféricas, deve ser um estímulo para a promoção social e ponto de referência urbana.

Nesse sentido, o projeto foi concebido sob dois aspectos: lúdico e didático. O aspecto lúdico considera o edifício como um grande brinquedo e um dissipador das energias contidas nas crianças de até seis anos. Brincar e dissipar energias como experiência de aprendizado orienta decisões de projeto, como a rampa em torno do parque infantil, que além de resolver a acessibilidade, estimula correr e brincar em ela. De igual modo, se propõe uma praça molhada que, além de brincar, imidifica a ventilação Leste predominante.

Sob o aspecto didático, o projeto em si é um objeto de aprendizado. Concebido como uma montagem de peças, o sistema estrutural e construtivo é evidente, permitindo que as crianças entendam sua lógica.

O projeto pretende estimular, através da vivência do edifício, a formação cidadã: entender e valorizar a ventilação natural cruzada, a sombra que oferecem os brises, o reflexo da luz que difunde a luminosidade, o conforto térmico de ficar embaixo de uma árvore, a vegetação integrada com a arquitetura, os benefícios de um teto verde, a experiência de uma escada helicoidal, a convivência com pessoas portadoras de necessidades especiais (uma plataforma para cadeirantes foi colocada logo no acesso principal)... em definitivo, o próprio edifício é um objeto de análise e aprendizado.

Do ponto de vista arquitetônico, o conceito de montagem permite adaptabilidade, flexibilidade e crescimento. Obriga ao planejamento rigoroso da construção e ao controle estrito do cronograma físico e financeiro.

O projeto se ajusta estritamente a uma malha quadrada de 0,625 mts. que resolve as necessidades do programa e o sistema construtivo.

Esta apresentação contempla um processo construtivo com estrutura metálica e fechamentos e laje em painéis de argamassa armada, tecnologia de peças leves de comprovada rapidez e eficiência. Porém, o sistema pode ser adaptado facilmente à tecnologia de pré-moldados de concreto se assim condicionantes técnicas e financeiras assim solicitarem. Uma estrutura metálica, que abriga o pátio coberto e o refeitório, define um espaço que marca a presença urbana do edifício. Os acabamentos gerais serão os materiais do próprio sistema, coloridos em alguns casos. Nos interiores, pisos em granilite e laminado vinílico, forros em material absorvente acústico, painéis de argamassa pintados. Esquadrias de alumínio. Isolamento acústico nos painéis com lã de rocha. Painéis exteriores ventilados.

A flexibilidade do sistema facilita o

o crescimento ou ampliação de áreas, assim como incorporar ou retirar componentes. Opcionalmente, pode-se apresentar um primeiro módulo de crescimento que pode ser utilizado como área recreativa desombreada. De igual modo, a rampa pode ser descoberta ou não, a praça molhada pode existir ou não. Estas propostas são sugestões que explicitam as variantes do sistema, a serem discutidas em conformidade com as necessidades da instituição.

O projeto leva em consideração os desníveis do terreno, provocando uma diferença de 0,50 entre um setor e outro. O refeitório, situado acima da cozinha, resolve a escada entre o balcão de adultos e o autosserviço das crianças. Ao mesmo tempo, facilita atividades festivas, atuando como cenário. De igual modo, a circulação do primeiro pavimento em torno do espaço central motiva a apropriação integral.

As salas de atividades foram dispostas na orientação Norte-sul, a fim de garantir insolação controlada. As salas complementares do grupo pedagógico foram colocadas em primeiro pavimento, estimulando o uso da rampa e do pavimento superior pelas crianças. Os setores de serviços e administrativos foram concentrados em dois pavimentos no lateral Oeste, a fim de proteger do sol da tarde. A circulação das áreas administrativas no primeiro pavimento permite o controle visual de todo o edifício, assim como da circulação de serviço. Todos os banheiros possuem ventilação cruzada constante através de janelas projetadas na parte superior do ambiente. Aberturas superiores e laterais foram projetadas a fim de favorecer a ventilação cruzada no espaço coberto central. Este espaço possui integração com o pátio aberto e com a praça projetada na frente do edifício, a fim de integrar as atividades privadas com as urbanas. Nesse sentido, o edifício pode ser utilizado pela comunidade durante finais de semana, favorecendo a apropriação.

A imagem reflete a própria tecnologia, com tons de condicionamento climático coloridos,

como peças de brinquedos de crianças. Essas peças em argamassa armada, assim como outros elementos de referência, como o pórtico de acesso principal, pretende integrar a escala dos espaços resultantes da legislação com a escala das crianças.

O projeto pretende estar adaptado às condições de sustentabilidade estimulando o conforto natural e diminuindo ou evitando os meios mecânicos. Se propõe teto verde, com painéis solares acessíveis de argamassa armada. Uma pérgola sobre o pátio coberto ao mesmo tempo que resolve a circulação para o crescimento previsto no primeiro pavimento. Soluções como aproveitamento de águas de chuva e energia solar serão consideradas, não apenas como proposta de consumo consciente e eficiente, mas como elemento didático na formação cidadã das crianças.

